

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

13 abr 2017 | O Globo | CLEIDE CARVALHO GUSTAVO SCHMITT opais@oglobo.com.br

Odebrecht diz que destinou R\$ 40 milhões a Lula

Valor foi depositado em conta 'Amigo', que seria usada por orientação do ex-presidente, depois que Dilma assumiu o Planalto

-SÃO PAULO- A delação de Marcelo Odebrecht complica a situação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Lava-Jato. Em depoimento ao juiz Sérgio Moro, tornado público ontem, o empresário afirmou ter disponibilizado R\$ 40 milhões na conta "Amigo", a serem usados por orientação de Lula quando ele deixasse a Presidência. O valor fazia parte da conta corrente de propina para o PT, descrita na planilha "Posição Especial Italiano". No total, o PT teria usado R\$ 133,5 milhões.



EDILSON DANTAS/24-3-2017

Defesa. Lula classificou a divulgação de delações da Odebrecht de "ilegal e sensacionalista"

Marcelo afirmou que, no fim do governo Lula, sabia que Dilma Rousseff iria entrar na Presidência e que o saldo da conta passaria "a ser gerido por ela, a pedido dela", mas que o ex-presidente manteria influência no PT.

— Botamos R\$ 35 milhões no saldo Amigo, para uso que fosse de orientação de Lula. A gente entendia que Lula ainda ia ter influência no PT, como era uma relação nossa, com Presidência, PT, tudo se misturava. A gente

botou R\$ 40 milhões que viriam para atender demandas que viessem de Lula. O Lula nunca pediu diretamente, eu combinei via (o ex-ministro Antonio) Palocci — disse.

Ao juiz, Marcelo disse que a única comprovação que tem do uso do dinheiro por Lula foi a compra de um terreno para o Instituto Lula, cujo contato teria sido feito via (Paulo) Okamoto ou via o pecuarista José Carlos Bumlai. Como o Instituto Lula acabou não ficando com o prédio, o valor teria sido creditado novamente na conta. O aval para a retirada foi dado por Palocci.

Marcelo disse que em 2014 também foi feita uma doação de R\$ 4 milhões ao Instituto Lula, cujo pedido chegou a ele por Alexandrino Alencar, então executivo da empresa. O valor também saiu da conta de propina.

O empresário mencionou ainda retiradas em espécie feitas por Branislav Kontic, assessor de Palocci. Relacionadas como Programa B, elas somam R\$ 13 milhões. Segundo ele, pelo menos R\$ 5 milhões retirados por "Branislav" foram debitados do saldo da conta "Amigo".

Fernando Miglicaccio, ex-executivo da Odebrecht, relatou a Moro que Branislav levava o dinheiro numa mochila:

— Branislav botava tudo na mochila, em espécie. Foram tantas vezes, nunca menos de um 1 milhão. Dependendo das notas, cabem de 2 a 3 milhões numa mochila.

Marcelo falou que recebeu dois pedidos de propina do PT, que abasteceram a conta "italiano". Guido Mantega teria pedido R\$ 50 milhões durante a negociação do 'Refis da crise,' que beneficiou a Braskem. Outros US\$ 40 milhões foram pedidos pelo ex-ministro Paulo Bernardo, "por indicação de Lula", e vinculados a um crédito de US\$ 1 bilhão do BNDES para Angola, país contratante de serviços da Odebrecht. O valor foi renegociado com Palocci para US\$ 36 milhões -pelo câmbio da época, R\$ 64 milhões foram para o PT.

A defesa de Lula classificou a divulgação de delações da Odebrecht de "ilegal e sensacionalista", com o objetivo de "manchar a imagem de Lula e comprometer sua reputação". Disse ainda que Lula não praticou nenhum crime.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)